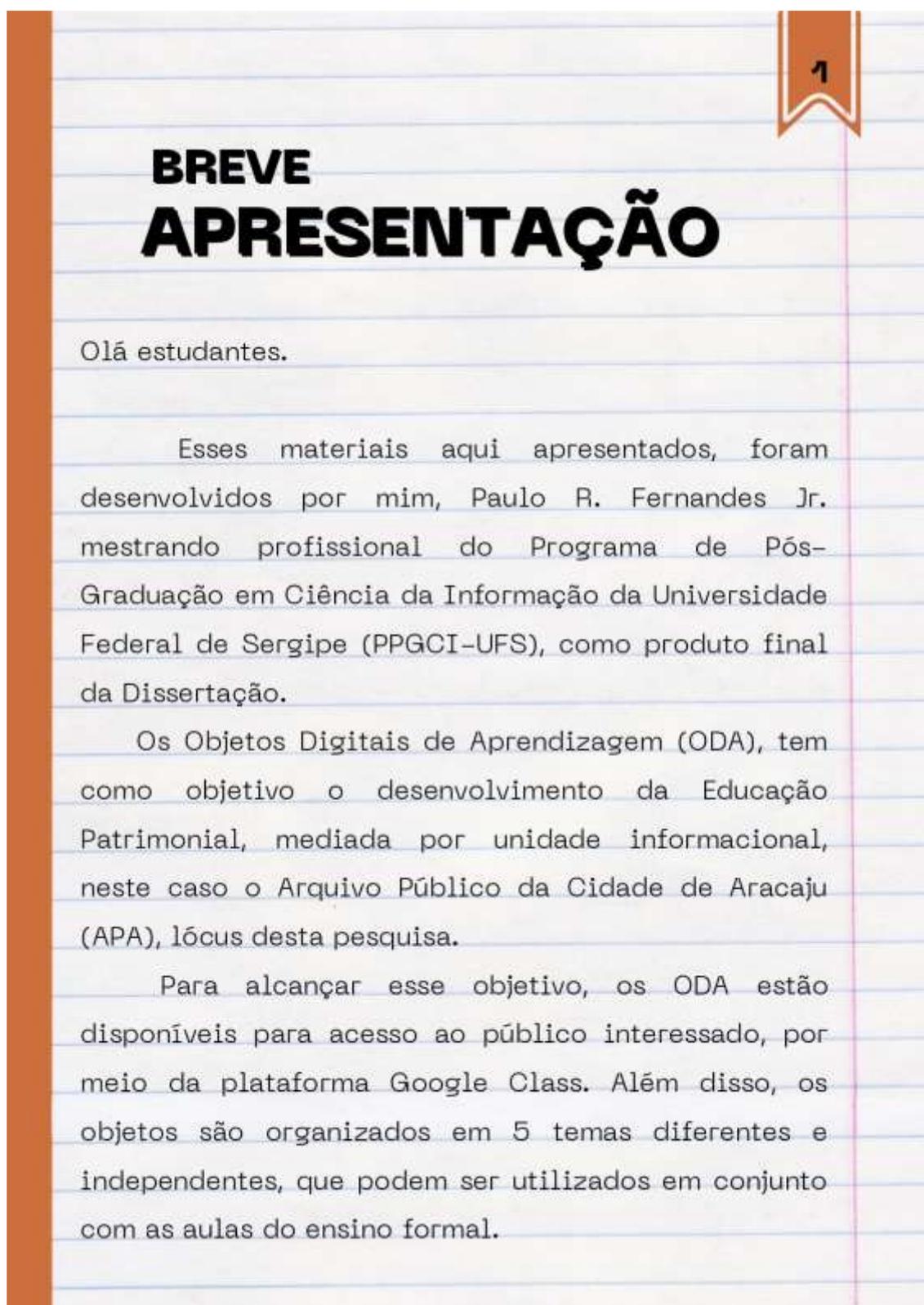


APÊNDICE A – Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA): Material de Aprofundamento e atividades de fixação.



BREVE APRESENTAÇÃO

Olá estudantes.

Esses materiais aqui apresentados, foram desenvolvidos por mim, Paulo R. Fernandes Jr. mestrando profissional do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI-UFS), como produto final da Dissertação.

Os Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA), tem como objetivo o desenvolvimento da Educação Patrimonial, mediada por unidade informacional, neste caso o Arquivo Público da Cidade de Aracaju (APA), lócus desta pesquisa.

Para alcançar esse objetivo, os ODA estão disponíveis para acesso ao público interessado, por meio da plataforma Google Class. Além disso, os objetos são organizados em 5 temas diferentes e independentes, que podem ser utilizados em conjunto com as aulas do ensino formal.

Para utilização em sala de aula, os ODA foram criados seguindo as habilidades do currículo sergipano para o ensino fundamental e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), também para o ensino fundamental. Portanto, a classificação dos objetos, seguindo a divisão serial escolar, ficou da seguinte forma:

- 1 ODA – 5º ano
- 2 ODA – 6º ano
- 3 ODA – 7º ano
- 4 ODA – 8º ano
- 5 ODA – 9º ano

Contudo, os ODA podem ser utilizados fora dessa classificação, tendo em vista a flexibilidade proposta para adaptação da mediação frente a todos os públicos, como pode ser conferida no texto completo da dissertação.

Ainda, cabe ressaltar que cada ODA é composto por três partes que se relacionam e precisam ser realizadas na seguinte ordem:

1. Pode Baltazar (podcast)
2. Aprendendo e pesquisando (Material de aprofundamento)
3. Atividade

Assim, é possível alcançar a proposta metodológica de educação patrimonial organizada por esta pesquisa, baseada na mediação como mecanismo do protagonismo social e a educação patrimonial como meio de valorização da cultural e memória de um povo.



Espero que gostem e usem , qualquer dúvida ou sugestão, meus contatos:

 @pj.fernandes

 @Paulo Fernandes

 paulofernandes.bibliotecario@gmail.com

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

APRENDENDO E PESQUISANDO

Registros da história: linguagens e culturas

Material para aprofundamento do estudo

Paulo R. Fernandes Jr.



APRESENTAÇÃO

Olá estudantes.

Após ouvir o "Pode Baltazar", podcast aqui do Arquivo Público da Cidade de Aracaju, vocês estão preparados para aprofundar seus conhecimentos.

Portanto, preparamos um material cheio de possibilidades de estudos. Queremos que vocês utilizem todas as anotações, curiosidades e dúvidas que surgiram enquanto ouviam ao podcast, busquem respostas para tudo.

Caso os materiais aqui apresentados não seja suficiente para sanar as dúvidas, busquem em outros meios e nos indiquem o material que encontrou, assim construímos juntos o conhecimento. Vamos lá?

Ass.: Baltazar



 @pj.fernandes

 @Paulo Fernandes

 paulofernandes.bibliotecario@gmail.com

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU

o Arquivo Público da Cidade de Aracaju (APA) foi fundado em 1987, pela lei 1300/87 de 1987, assinada pelo prefeito , Jackson Barreto de Lima. Um marco para a gestão documental de Aracaju e que nesses mais de 30 anos, preserva e gerencia o patrimônio histórico documental da capital sergipana.

Nesse tempo de existência, o APA teve sede em vários prédios, mas hoje está localizado R. Estancia, 36 - Centro, Aracaju. Para mais informações, acessem o guia institucional, no link:

http://mapa.cultura.aracaju.se.gov.br/files/space/16678/guia_do_arquivo_p%C3%BAblico_da_cidade_de_aracaju.pdf



O ARQUIVO TE AJUDA NA PESQUISA

Bem, antes de irmos para outros meios para encontrar mais informações. Eu quero mostrar pra vocês, que aqui no Arquivo, temos muitos materiais que podem te ajudar na pesquisa.

Vi aqui que você está estudando sobre o **registro da história e os patrimônios materiais e imateriais**. Uhhmm... deixa eu ver o que temos aqui. Encontrei, olhe só, temos aqui algumas fotografias, vejam:



Nessas fotos, vocês estão vendo slides para projetores, já tinham visto antes? Bem, esses slides são bem antigos, ainda do tempo em que não existia projetores digitais. Para utiliza-los, as pessoas precisavam trocar cada slide. Aqui no arquivo, temos vários desses, eles mostram fotografias de festejos culturais de Sergipe, como o encontro cultural de Laranjeiras e muitas outros. Vejam essa outra foto:



Ai temos uma maquina de escrever, essa vocês já devem ter visto. Certo? Então, aqui no arquivo, nós temos diversos documentos escritos por maquinas como essas. Veja que na foto, ao fundo, temos vários retratos de homens, eles são alguns dos prefeitos que já administraram Aracaju, temos a documentação de todos eles aqui, preservada.

Olhe mais essa foto aqui:



Essas fotos são de um jornal que temos aqui, de 1906, na matéria, o assunto tratado é sobre a morte do Monsenhor Olímpio Campos, morto no Rio de Janeiro pelos filhos de Fausto Cardoso. Já ouviu esses nomes? São das praças que ficam no centro de Aracaju, em homenagem a essas pessoas.

Bem, todos esses registros que eu mostrei pra vocês são patrimônios culturais materiais de Aracaju, preservam a nossa memória. Percebam a diferença dos formatos, como eu já disse a vocês, aqui no arquivo, temos diversos tipos de documentos, esses são alguns.

Agora me digam, vocês lembram a diferença de patrimônio material e imaterial? Esses documentos que eu mostrei a vocês fazem parte do patrimônio material de Aracaju, agora e o que está registrado aqui nesta outra foto?



Quem anotou sabe!
Peguem as anotações

7



Sabem o que é? É a vaquejada. Vocês acham que a vaquejada é um patrimônio material ou imaterial? Me digam ai!

Quem disse imaterial acertou. A vaquejada é uma festa típica aqui no nordeste e o modo de se comemorar o festejo é algo que não dá para tocar guardar fisicamente, está no campo do fazer. Portanto, é um patrimônio imaterial. Veja outro exemplo:



Reconheceu alguém? Pode ser que sim, são fotos do Carnaval aqui em Aracaju. O carnaval é uma festa tipicamente brasileira, a forma como é feita aqui é única e esse modo de fazer é um patrimônio imaterial de todos os brasileiros.

Ficou claro? Veja, vou deixar aqui algumas dicas de materiais para estudo, aproveitem para se aprofundar no conhecimento, tenho certeza que vocês vão gostar.

Dicas de estudos



As aventuras de Pedro:
O que é Patrimônio

https://www.youtube.com/watch?v=OyVk_Jwe1R4



Bens materiais e imateriais integram o Patrimônio Cultural Brasileiro



<https://www.youtube.com/watch?v=-Hnu9H7SniM>



https://open.spotify.com/episode/0Ble1mhPPXPS0rUKbFgjnb?si=4AEKaPSxQiOmz19OM-XOgA&dl_branch=1



TEXTOS

- **O que é Patrimônio Cultural?**

<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-que-e-patrimonio-cultural>

- **Patrimônio Cultural**

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>



Bem, essas são algumas dicas de estudos que eu trago para vocês, espero que vocês gostem e aprendam mais sobre o assunto.

Lembrem-se que o arquivo está sempre aberto para vocês, venham pesquisar nas documentações preservadas aqui.

Aha! E não esqueçam, ainda temos uma atividade pra fazer. Vamos lá!

wordwall.net/play/23251/100/191

0:33 ✓ 2

Monumento Inácio Barbosa



A

Material ✓

B

Imaterial ✗

4 de 6

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows ✗

Atividade de Fixação

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

APRENDENDO E PESQUISANDO

História: tempo e memória

Material para aprofundamento do estudo

Paulo R. Fernandes Jr.



APRESENTAÇÃO

Olá estudantes.

Após ouvir o "Pode Baltazar", podcast aqui do Arquivo Público da Cidade de Aracaju, vocês estão preparados para aprofundar seus conhecimentos.

Portanto, preparamos um material cheio de possibilidades de estudos. Queremos que vocês utilizem todas as anotações, curiosidades e dúvidas que surgiram enquanto ouviam ao podcast, busquem respostas para tudo.

Caso os materiais aqui apresentados não seja suficiente para sanar as dúvidas, busquem em outros meios e nos indiquem o material que encontrou, assim construímos juntos o conhecimento. Vamos lá?

Ass.: Baltazar



 @pj.fernandes

 @Paulo Fernandes

 paulofernandes.bibliotecario@gmail.com

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU

o Arquivo Público da Cidade de Aracaju (APA) foi fundado em 1987, pela lei 1300/87 de 1987, assinada pelo prefeito , Jackson Barreto de Lima. Um marco para a gestão documental de Aracaju e que nesses mais de 30 anos, preserva e gerencia o patrimônio histórico documental da capital sergipana.

Nesse tempo de existência, o APA teve sede em vários prédios, mas hoje está localizado R. Estancia, 36 - Centro, Aracaju. Para mais informações, acessem o guia institucional, no link:

http://mapa.cultura.aracaju.se.gov.br/files/space/16678/guia_do_arquivo_p%C3%BAblico_da_cidade_de_aracaju.pdf



O ARQUIVO TE AJUDA NA PESQUISA

Bem, antes de irmos para outros meios para encontrar mais informações. Eu quero mostrar pra vocês, que aqui no Arquivo, temos muitos materiais que podem te ajudar na pesquisa.

Vi aqui que vocês estão estudando sobre o tempo e a memória. Que demais, eu preparei uma seleção de documentos incríveis para vocês, querem ver? Então vamos lá!

Vejam, vamos começar falando sobre o tempo para a História. Lembra, existe o tempo presente, o passado recente e o passado distante. O presente é o que vivemos hoje, o passado recente é aquele que está mais próximo de nós e o passado distante é aquele está mais distante.



Estão com dúvidas ainda? Bem, vou dar alguns exemplos. Quando falamos no passado distante, podemos pensar no antigo Egito, na época em que construíam as pirâmides há milhares de anos atrás.



Veja, esse período é tão distante de nós, que nem fotografias temos. São raros os vestígios dessa civilização antiga. O que temos hoje, são documentos arqueológicos que nos mostram possibilidades de entendimento de como foi esse período, como as pessoas viviam, quais eram as relações sociais entre eles. É um passado muito distante de nós.

O passado recente, como eu disse, é algo mais próximo da nossa atualidade. Para mostrar a vocês alguns exemplos, vou aproveitar e mostrar o presente junto. Vejam só, separei alguns fotos aqui do arquivo, que mostram Aracaju de antigamente e hoje.

Praça General Valadão – Centro de Aracaju



Passado recente



Presente

Praça Camerino- Centro de Aracaju



Passado recente



Presente



7

Escola do legislativo – Centro de Aracaju

Passado recente



Presente



Avenida Barão de Maruim – Centro de Aracaju

Passado recente



Presente



Praça Fausto Cardoso – Centro de Aracaju

Centenario da Independencia de Sergipe



Palácio do Governo e Intendencia Municipal – Aracaju, Sergipe

Passado recente



Presente

10

Mercado Thales Ferraz – Centro de Aracaju



Passado recente



Presente

Rua da frente – Centro de Aracaju



Passado recente



Presente

Ufa, acho que me empolguei nas fotos, são tantas tão legais, que ainda poderia colocar várias outras. Se você gostou e quer ver mais, venha até o arquivo, será um prazer te receber. Bem, acredito que agora ficou mais fácil de compreender o tempo para a história, não é?

Agora me digam! olhando essas fotos, eu tenho certeza que muita gente lembrou de quando esteve nesses lugares, quando foi ao mercado Thales Ferraz, na rua da frente e até mesmo na Praça Fausto Cardoso. Acertei?

Essas lembranças que vocês reviveram, fazem parte da memória individual de cada um, compartilhada, talvez, por um amigo ou familiar. Mas, são memória que dizem respeito a vocês, a um dia que vocês foram fazer compras no centro, um passeio para ver os monumentos. Enfim, memórias individuais.



Diferente disso, são as memórias coletivas, compartilhadas com um conjunto de pessoas. Como por exemplo essas aqui, do forrócaju de 2002:



Se você não lembra dessa festa, pergunte a alguém mais velho, certamente essa pessoa vai te contar uma lembrança no forrócaju. Para quem lembra dessa festa, dá até pra imaginar que musica estava tocando ai nessa foto.

Agora, fiquem atentos, vou testar a memória coletiva de vocês, vamos ver se vocês conseguem acertar do que eu estou falando.



7 X 1



Vejam, a memória coletiva é tão forte que eu não precisei escrever nada, apenas imagens fazem muita gente lembrar do que eu estou falando. Assim, conseguimos perceber como a memória de um povo é importante para o sentimento de pertencimento. Todo brasileiro que ver essa imagem, vai se identificar com o momento histórico, apesar da vergonha, vai se identificar como brasileiro, isso faz parte da nossa história enquanto nação.

Espero que vocês tenha aprendido um pouco mais e fixado o conhecimento, para ajudar nesse processo vou dar algumas dicas de estudos extras, vamos lá?

Aqui eu separei um material bem bacana para vocês se aprofundarem no assunto. Confiram ai.

Dicas de estudos



HISTÓRIA E MEMÓRIA | SAULO GOULART



<https://www.youtube.com/watch?v=lfy55jJhqS8>

16

Memória: por que devemos preservá-la? | Leandro Karnal



Memória: por que devemos preservá-la? | Leandro Karnal

43.058 visualizações · 10 de set. de 2018

4,5 MIL

21

COMPARTILHAR

SALVAR

...

<https://www.youtube.com/watch?v=znM3L1M21Wk>

MEMÓRIA E PATRIMÔNIO | Prof. Marcelo Lameirão



MEMÓRIA E PATRIMÔNIO | Prof. Marcelo Lameirão

29.655 visualizações · 25 de mar. de 2018

2,7 MIL

15

COMPARTILHAR

SALVAR

...

<https://www.youtube.com/watch?v=DhAeKd7DLaA>



Jacques Le Goff: História e Memória



https://open.spotify.com/episode/7HGJeDQKJizehzeqYfWjuo?si=nRDrPj0fTEOMJJoudlN89Q&dl_branch=1



TEXTOS

- **Entre tempo, memória e história se constroem as narrativas do passado, memória e escrita: um encontro**

<https://www.itaucultural.org.br/entre-tempo-memoria-e-historia-se-constroem-as-narrativas-do-passado>

- **Entre tempo, memória e história se constroem as narrativas do passado, memória e escrita: um encontro**

<https://www.itaucultural.org.br/entre-tempo-memoria-e-historia-se-constroem-as-narrativas-do-passado>

Bem, essas são algumas dicas de estudos que eu trago para vocês, espero que vocês gostem e aprendam mais sobre o assunto.

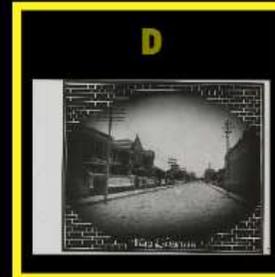
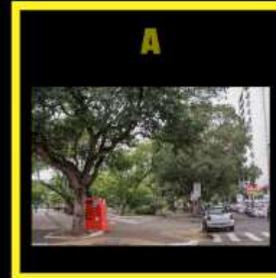
Lembrem-se que o arquivo está sempre aberto para vocês, venham pesquisar nas documentações preservadas aqui.

Aha! E não esqueçam, ainda temos uma atividade pra fazer. Vamos lá!



0:28

Como estou no presente?



Pontuação x2

50:50

Tempo extra



1 de 6

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

APRENDENDO E PESQUISANDO

Povos originários

Material para aprofundamento do estudo

Paulo R. Fernandes Jr.



APRESENTAÇÃO

Olá estudantes.

Após ouvir o "Pode Baltazar", podcast aqui do Arquivo Público da Cidade de Aracaju, vocês estão preparados para aprofundar seus conhecimentos.

Portanto, preparamos um material cheio de possibilidades de estudos. Queremos que vocês utilizem todas as anotações, curiosidades e dúvidas que surgiram enquanto ouviam ao podcast, busquem respostas para tudo.

Caso os materiais aqui apresentados não seja suficiente para sanar as dúvidas, busquem em outros meios e nos indiquem o material que encontrou, assim construímos juntos o conhecimento. Vamos lá?

Ass.: Baltazar



 @pj.fernandes

 @Paulo Fernandes

 paulofernandes.bibliotecario@gmail.com

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU

o Arquivo Público da Cidade de Aracaju (APA) foi fundado em 1987, pela lei 1300/87 de 1987, assinada pelo prefeito , Jackson Barreto de Lima. Um marco para a gestão documental de Aracaju e que nesses mais de 30 anos, preserva e gerencia o patrimônio histórico documental da capital sergipana.

Nesse tempo de existência, o APA teve sede em vários prédios, mas hoje está localizado R. Estancia, 36 - Centro, Aracaju. Para mais informações, acessem o guia institucional, no link:

http://mapa.cultura.aracaju.se.gov.br/files/space/16678/guia_do_arquivo_p%C3%ABlico_da_cidade_de_aracaju.pdf



O ARQUIVO TE AJUDA NA PESQUISA

Vamos lá, temos muitas coisas para aprender. Vi aqui que vocês estão estudando sobre os povos originários, certo? Bem, aqui no arquivo temos muitas revistas e dentro delas, diversas matérias de todo tipo de assunto, inclusive sobre os povos indígenas que viveram por aqui.



Fotos: Edinah Mary (2005)

Esse assunto é pouco explorado na documentação preservada aqui, precisamos cada vez mais de pesquisadores que trabalhe com esse assunto, para que assim possamos encontrar as informações contida nos documentos preservados. Os arquivos são assim, cheio de possibilidades, basta o pesquisador se interessar por um assunto e nos procurar.

Bem, sobre os povos originários vocês ouviram bastante informações no podcast, não foi? Vimos que aqui no estado de Sergipe tivemos uma diversidade enorme de povos, com diferentes culturas e costumes. Eles viviam por todo o território, desde a costa litorânea até os sertões.



Eu separei para vocês, algumas histórias indígenas que mostram um pouco de como, alguns povos indígenas, enxergavam e enxergam o mundo. Estão preparados? Vamos nessa?



Encontrei essas histórias nesse site, vocês podem entrar lá e conferir muito mais: <https://novaescola.org.br/>

O nascimento do mundo

Maria de la Luz

No início só havia Kore, a energia, vagando na escuridão do espaço infinito. Então, veio a luz e surgiram Ranginui, o Pai Céu, e Papatuanuku, a Mãe Terra. Rangi e Papa tiveram muitos filhos: Tangaroa, deus das águas; Tane, deus das florestas; Tawhirmatea, deus dos ventos; Tumatauenga, deus da guerra, que deu origem aos seres humanos; e Uru, que não era deus de nada.



A dança do arco-íris

João Anzanello Carrascoza

Há muito e muito tempo, vivia sobre uma planície de nuvens uma tribo muito feliz. Como não havia solo para plantar, só um emaranhado de fios branquinhos e fofos como algodão-doce, as pessoas se alimentavam da carne de aves abatidas com flechas, que faziam amarrando em feixe uma porção dos fios que formavam o chão. De vez em quando, o chão dava umas sacudidelas, a planície inteira corcoveava e diminuía de tamanho, como se alguém abocanhasse parte dela.

O céu ameaça a terra

Betty Mindlin

Meninos e meninas do povo ikolen-gavião, de Rondônia, sentam-se à noite ao redor da fogueira e olham o céu estrelado. Estão maravilhados, mas têm medo: um velho pajé acaba de contar como, antigamente, o céu quase esmagou a Terra.

Era muito antes dos avós dos avós dos meninos, era no começo dos tempos. A humanidade esteve por um fio: podia ser o fim do mundo. Nessa época, o céu ficava muito longe da Terra, mal dava para ver seu azul.



Viram que incrível, são explicações sobre o mundo que a gente, as vezes, nunca ouviu. Tal como as culturas europeias como a grega e romana, os povos originários aqui do Brasil também tinha e tem seus próprios Deuses, como mostra nas histórias. Esses seres mitológicos, para os povos indígenas, tinham relação direta com a natureza e por isso ela é tão sagrada para eles.

Falando nisso, existe um espírito da floresta, muito famoso e que faz parte das histórias indígenas. Esse ser místico é responsável por proteger a floresta e os animas de pessoas que tentam fazer o mal, sabem qual é? Vou dar uma dica, ela é uma índia e tem o corpo todo cheio de pelos.



Foto: <https://wikicasteloratibum.fandom.com/pt-br/wiki/Caipora>

Talvez vocês não reconheçam a Caipora dessa foto, mas essa foi uma representação muito famosa dessa lenda, essa Caipora fazia parte de um desenho chamado "Castelo Ra Tim Bum", muito famoso nos anos 90 e dois mil. Vejam no vídeo a seguir um pouco dessa lenda tão famosa:

Lenda da Caipora: Turma do Folclore



Lenda da Caipora: Turma do Folclore

8.029.886 visualizações 23 MIL 3,9 MIL COMPARTILHAR SALVAR ...

<https://www.youtube.com/watch?v=7Uxy1J4XChI>

Incrível né? Essa e muitas outras lendas indígenas fazem parte da nossa cultura popular, da nossa raiz e portanto, devemos conhecer e preservar essa memória. Se você gostou de aprender mais sobre esse assunto, compartilhe com seus amigos, pais e outros familiares. Vamos agora para mais dicas de estudo:

Dicas de estudos

9



Os Indígenas – Raízes do Brasil #1



Os Indígenas - Raízes do Brasil #1

2.564.897 visualizações

61 MIL

2,7 MIL

COMPARTILHAR

SALVAR

...

<https://www.youtube.com/watch?v=cQkA5PDow2s>

Povos indígenas do Brasil.



#BRASILINDÍGENA

Povos indígenas do Brasil.

225.515 visualizações

14 MIL

252

COMPARTILHAR

SALVAR

...

https://www.youtube.com/watch?v=unkNJF_m1NQ

Dicas de estudos

10

Quais são os termos corretos para se referir a povos indígenas?



Fundação Padre Anchieta é parcialmente ou totalmente financiada pelo governo do Estado de São Paulo. [Wikipédia](#)

Quais são os termos corretos para se referir a povos indígenas?

22.813 visualizações · 11 de jan. de 2017

1,1 MIL

71

COMPARTILHAR

SALVAR

<https://www.youtube.com/watch?v=vNJYqBE0w90>

Índios Xokó – Ilha de São Pedro (SE)



Índios Xokó - Ilha de São Pedro (SE)

3.102 visualizações · 18 de abr. de 2018

187

COMPARTILHAR

SALVAR

<https://www.youtube.com/watch?v=ikAM7k-9bSM>

Ei, vou indicar para vocês uma playlist com músicas de artistas indígenas, espero que gostem em! Depois, temos vários podcast que tratam sobre o assunto.



Nawa Siã e Kupi Huni Kuin



https://open.spotify.com/artist/4D23q2Yusyem1DUYm9AfbU?si=Cjtj6-_nR76lrbmG2awZkQ&d1_branch=1

Nawa Siã e Kupi Huni Kuin



https://open.spotify.com/episode/1VKJHafriI7URG4Ies9McqQ?si=E9jfu3baRQ6o-QBsj0Rmcg&d1_branch=1



12

Nawa Siã e Kupi Huni Kuin



https://open.spotify.com/episode/6c4CEBuObsSuMqvE34hvzx?si=sSgQk8E5S1e43DTzQ8Y_aA&d1_branch=1

Nawa Siã e Kupi Huni Kuin



https://open.spotify.com/episode/5mY82HvayR1KCYYC83vwcI?si=iKJ6zaWfSOKJ7M7HPEcj3A&d1_branch=1



TEXTOS

- **Fundação Nacional do Índio**

<https://www.gov.br/funai/pt-br>

- **Povos Indígenas no Brasil**

<https://www.socioambiental.org/pt-br/o-isa/programas/povos-indigenas-no-brasil>

- **Mirim: Povos indígenas Brasil**

<https://mirim.org>



Bem, essas são algumas dicas de estudos que eu trago para vocês, espero que vocês gostem e aprendam mais sobre o assunto.

Lembrem-se que o arquivo está sempre aberto para vocês, venham pesquisar nas documentações preservadas aqui.

Aha! E não esqueçam, ainda temos uma atividade pra fazer. Vamos lá!

A chegada dos europeus nas américas foi harmoniosa e pacifica



18



◆ Verdadeiro

▲ Falso

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Atividade de Fixação

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

APRENDENDO E PESQUISANDO

Chegada da família real portuguesa e
independência de Sergipe.

Material para aprofundamento do estudo

Paulo R. Fernandes Jr.



APRESENTAÇÃO

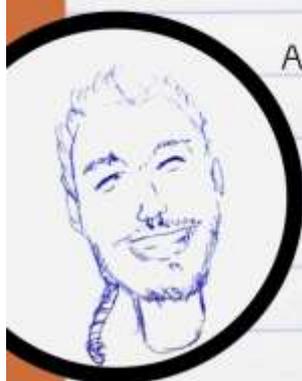
Olá estudantes.

Após ouvir o "Pode Baltazar", podcast aqui do Arquivo Público da Cidade de Aracaju, vocês estão preparados para aprofundar seus conhecimentos.

Portanto, preparamos um material cheio de possibilidades de estudos. Queremos que vocês utilizem todas as anotações, curiosidades e dúvidas que surgiram enquanto ouviam ao podcast, busquem respostas para tudo.

Caso os materiais aqui apresentados não seja suficiente para sanar as dúvidas, busquem em outros meios e nos indiquem o material que encontrou, assim construímos juntos o conhecimento. Vamos lá?

Ass.: Baltazar



 @pj.fernandes

 @Paulo Fernandes

 paulofernandes.bibliotecario@gmail.com

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU

o Arquivo Público da Cidade de Aracaju (APA) foi fundado em 1987, pela lei 1300/87 de 1987, assinada pelo prefeito , Jackson Barreto de Lima. Um marco para a gestão documental de Aracaju e que nesses mais de 30 anos, preserva e gerencia o patrimônio histórico documental da capital sergipana.

Nesse tempo de existência, o APA teve sede em vários prédios, mas hoje está localizado R. Estancia, 36 - Centro, Aracaju. Para mais informações, acessem o guia institucional, no link:

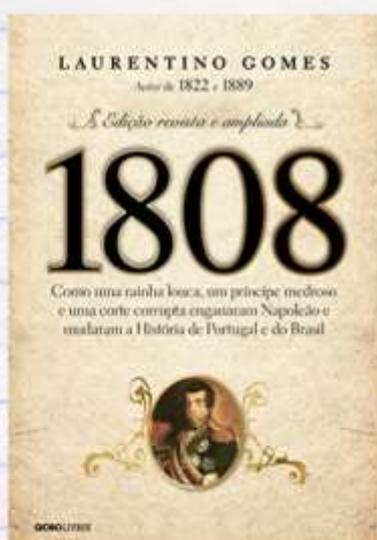
http://mapa.cultura.aracaju.se.gov.br/files/space/16678/guia_do_arquivo_p%C3%ABlico_da_cidade_de_aracaju.pdf



O ARQUIVO TE AJUDA NA PESQUISA

Eita que o assunto que você estão estudando é longo em: Chegada da família real portuguesa e independência de Sergipe. Cada um dos assuntos rende muitas horas de estudos. Então, aqui eu vou dar orientações de onde podemos encontrar mais informações sobre o assunto e assim, aos poucos, vamos entendendo todo o processo. Certo? Então vamos lá.

Vou começar indicando um livro muito gostoso de ser lido, ele conta como se deu a fuga da família real portuguesa em 1808 para o Brasil.



- Título: 1808: Como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil
- Autor: Laurentino Gomes
- Ano: 2014

Esse livro está disponível para compra online, mas também é possível encontrá-lo em PDF de forma gratuita na internet. Além disso, aqui em Aracaju temos algumas Bibliotecas Públicas que possuem esse livro, vou colocar o endereço de duas aqui para vocês:

Biblioteca municipal Clodomir Silva

- Endereço: R. Santa Catarina, 314 - Siqueira Campos, Aracaju - SE.
- Telefone: (79) 3179-3742
- Horário de funcionamento: Segunda à sexta, das 8h às 18h

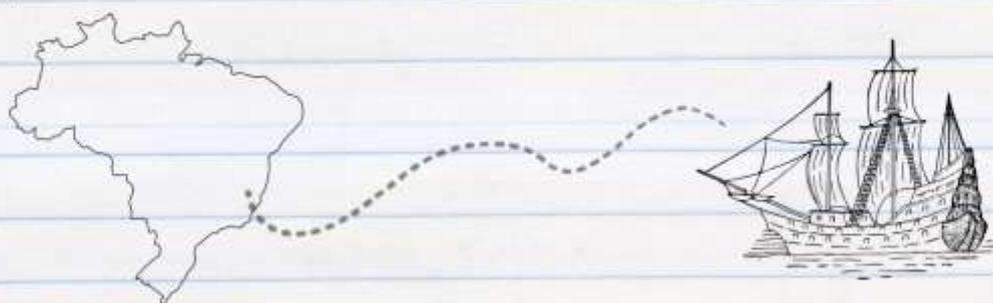
Biblioteca estadual Epifânio Dória

- Endereço: R. Vila Cristina - Treze de Julho, Aracaju - SE
- Telefone: 3179-1907
- Horário de funcionamento: Segunda à sábado, das 8h às 17h

Bem, nesse livro que eu indiquei, Laurentino faz um resgate histórico sobre o que acontece antes, durante e depois da fuga da família real. Com riqueza de detalhes, o livro consegue te fazer imaginar cada detalhe dos dias que esse processo aconteceu.



Com toda pressão e ameaça iminente de invasão feita a Portugal por Napoleão Bonaparte, a família real não teve escolha, se aliou a Inglaterra e fugiu para o Brasil.



Foram muitos dias de viagem até chegar em terras Tupiniquins. Abordo de navios como esses da imagem a seguir:



Pensem que naquele tempo não existia luz elétrica como conhecemos hoje, tão pouco eletrodomésticos, como geladeira, micro-ondas. Ainda, não existiam muitos lugares para pararem para abastecerem de suprimentos, então tudo o que eles iriam precisar para sobreviver tinha sido armazenado lá em Portugal.

Com isso, podemos imaginar como deveria ser a alimentação abordo desses navios, no início até tinha comida fresca e depois de vários dias?

Pensando nisso, não deve ter sido uma viagem fácil, ainda mais para a corte portuguesa, que estava acostumada ao mais fino trato. Vejam Laurentino Gomes nos contando mais detalhes de como foi esse momento:

• 1808 – Família Real no Brasil (Parte 2/4)



https://www.youtube.com/watch?v=CbySqP6_U5E

Imaginem viajar em meio a essas condições. Tiveram foi sorte de chegar vivos, eu mesmo não aguentaria. Enfim, depois de tanto tempo, eles chegaram ao Brasil e promoveram todas aquelas mudanças que eu contei a vocês no podcast. Pra quem não lembra, você deixar uma dica para leitura:



- Especial Família Real 3 – Conheça as principais mudanças que a corte portuguesa trouxe para o Brasil.

<https://www.camara.leg.br/radio/programas/297258-especial-familia-real-3-conheca-as-principais-mudancas-que-a-corte-portuguesa-trouxe-para-o-brasil-0554/>

A família real ficou no Brasil por volta de 13 anos, sendo que Napoleão já estava fora do poder e da ameaça a Portugal a muito tempo. Foi só em meados de 1821 que D. João VI teve que voltar a força para Portugal e conseqüentemente depois, em 1822, o Brasil se declarou independente da coroa.

Bem, lembram que eu disse a vocês que no meio desse rebuliço todo, da chegada e permanência da família real no Brasil, existiam outros acontecimentos importantes se desenvolvendo? Então, um desses e que teve reflexos em Sergipe é a revolução pernambucana de 1917, veja só:

• 1808 – Família Real no Brasil (Parte 2/4)



#OndeÉUper #Revoluçãopernambucana

A REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA - EDUARDO BUENO

133.767 visualizações • 24 de fev. de 2023

👍 12 MIL 🗨️ 141 ➦ COMPARTILHAR ➦ SALVAR ...

<https://www.youtube.com/watch?v=Hzta0DU2oRQ>

Sergipe, ainda parte do território da capitania da Bahia, enviou tropas leais a coroa portuguesa, para ajudar na supressão da revolução erguida em Pernambuco, o que deixou a coroa portuguesa em "dívida" com Sergipe e mais tarde, serviu como argumento para os sergipanos pedirem a emancipação.

10

Vejam, em 08 de julho de 1820 o rei, até então, D. João VI, assinou a carta régia que transformou Sergipe Del Rey em capitania independente, mas como eu expliquei a vocês, demorou alguns anos até que de fato Sergipe ganhasse a aceitação da Bahia e a legitimidade de fato desse novo posto. Para entender melhor os detalhes sobre esses acontecimentos, vamos ver juntos algumas explicações:

Documentário: Alese e os 200 anos de independência de Sergipe (TV Alese)



ARACAJU
Documentário: Alese e os 200 anos de independência de Sergipe (TV Alese)

<https://www.youtube.com/watch?v=Hzta0DU2oRQ>

Documentário: Alese e os 200 anos de independência de Sergipe (TV Alese)



<https://www.youtube.com/watch?v=uj7g-EN5cTQ>

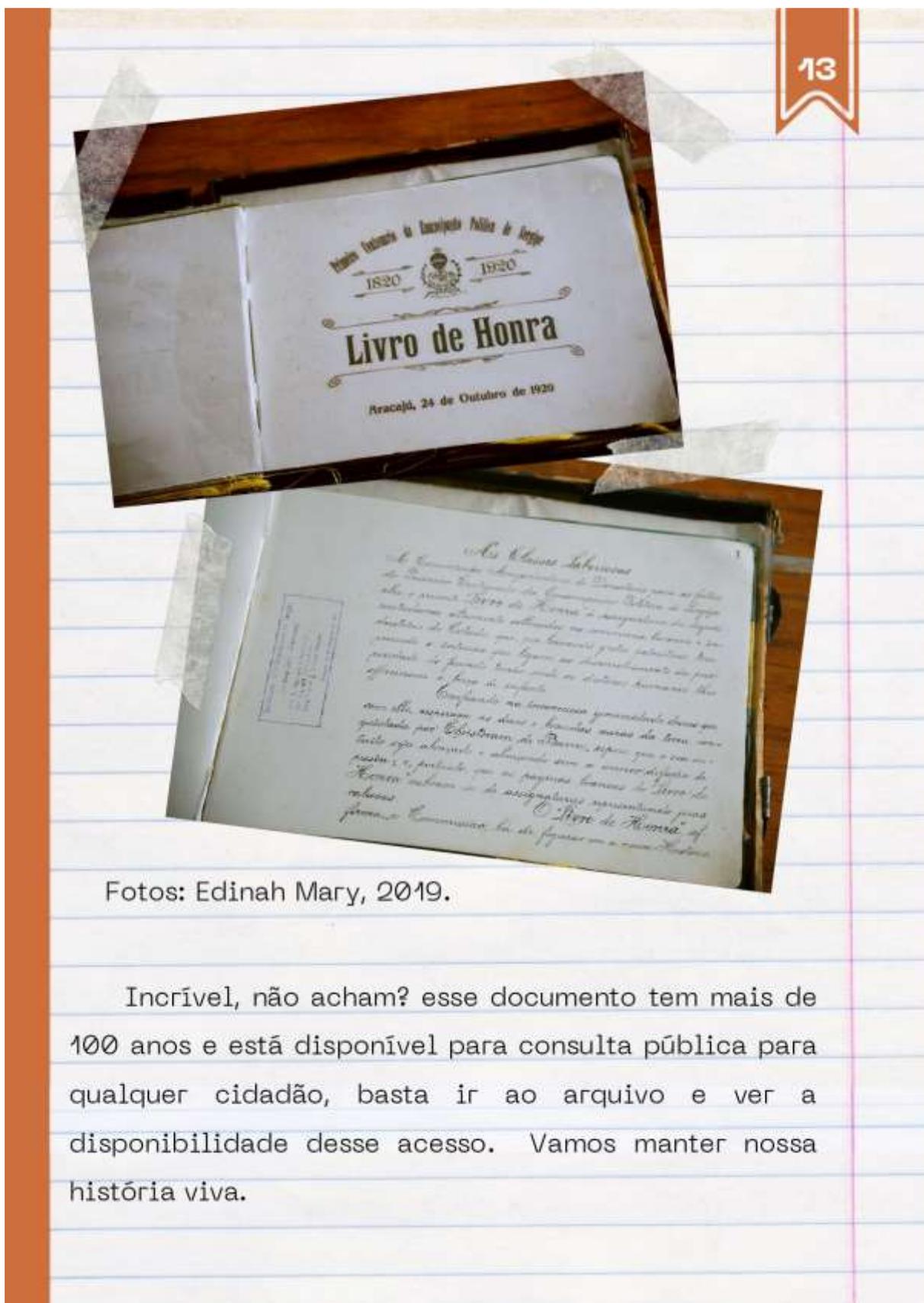
Assim, se deu a emancipação política de Sergipe, em meio a muitos acontecimentos, como sempre na História, acontecimentos se entrelaçam e interligam, pois nada está distante ou fora do contexto de sua época.

Aqui no arquivo, temos um registro importante ligado a esse momento, quando em 1920 o povo comemorou o centenário da emancipação política, tal como em 2020 comemorou-se o bicentenário, fizeram um caderno de honras para aqueles que contribuíram

financeiramente para as comemorações. Esse livro de honras está preservado no Arquivo Público da Cidade de Aracaju, com as assinaturas originais, como vocês podem ver nessas fotos:



Fotos: Edinah Mary, 2019.



Fotos: Edinah Mary, 2019.

Incrível, não acham? esse documento tem mais de 100 anos e está disponível para consulta pública para qualquer cidadão, basta ir ao arquivo e ver a disponibilidade desse acesso. Vamos manter nossa história viva.

Dicas de estudos

14

Ei, vamos as dicas desse assunto?



Episódio 17 – Família Real no Brasil



https://open.spotify.com/episode/62hRgtj0NvOrrCx3QbX5nA?si=QycU-FkeTwyHYYmkzLUpdQ&dl_branch=1

Laurentino Gomes



https://open.spotify.com/episode/3pLW2HfeZyFBEBMDQnimdf?si=bwuWmBkftX-ahRDG84poOw&dl_branch=1



Bem, essas são algumas dicas de estudos que eu trago para vocês, espero que vocês gostem e aprendam mais sobre o assunto.

Lembrem-se que o arquivo está sempre aberto para vocês, venham pesquisar nas documentações preservadas aqui.

Aha! E não esqueçam, ainda temos uma atividade pra fazer. Vamos lá!

wordwall.net/play/23248/540/643

0:09

VAI!

Os povos originários

Os militares

Baltazar

Família real portuguesa

Em 1808, quais figuras ilustres chegaram ao Brasil?

Ativar o Windows

Atividade de Fixação

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

APRENDENDO E PESQUISANDO

Ditadura civil-militar (1964) contexto
e desenrolar

Material para aprofundamento do estudo

Paulo R. Fernandes Jr.



APRESENTAÇÃO

Olá estudantes.

Após ouvir o "Pode Baltazar", podcast aqui do Arquivo Público da Cidade de Aracaju, vocês estão preparados para aprofundar seus conhecimentos.

Portanto, preparamos um material cheio de possibilidades de estudos. Queremos que vocês utilizem todas as anotações, curiosidades e dúvidas que surgiram enquanto ouviam ao podcast, busquem respostas para tudo.

Caso os materiais aqui apresentados não seja suficiente para sanar as dúvidas, busquem em outros meios e nos indiquem o material que encontrou, assim construímos juntos o conhecimento. Vamos lá?

Ass.: Baltazar



@pj.fernandes



@Paulo Fernandes



paulofernandes.bibliotecario@gmail.com

ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE ARACAJU

o Arquivo Público da Cidade de Aracaju (APA) foi fundado em 1987, pela lei 1300/87 de 1987, assinada pelo prefeito , Jackson Barreto de Lima. Um marco para a gestão documental de Aracaju e que nesses mais de 30 anos, preserva e gerencia o patrimônio histórico documental da capital sergipana.

Nesse tempo de existência, o APA teve sede em vários prédios, mas hoje está localizado R. Estancia, 36 - Centro, Aracaju. Para mais informações, acessem o guia institucional, no link:

http://mapa.cultura.aracaju.se.gov.br/files/space/16678/guia_do_arquivo_p%C3%ABlico_da_cidade_de_aracaju.pdf



O ARQUIVO TE AJUDA NA PESQUISA

3

Bem, eu estava vendo aqui e vocês estão estudando sobre o período da **Ditadura Militar no Brasil**, esse assunto, bem como os outros que já tratamos aqui, é bem complexo. Existiram vários fatores interno e externos que influenciaram nos acontecimentos ditatoriais.

Antes de chegarmos a 1964, ano do golpe militar no Brasil, vamos lembrar o que acontecia no mundo. Em 1945, teve fim a segunda guerra mundial, com a derrota dos países do Eixo, ligados a Alemanha e a vitória dos Aliados, grupo que tinha como expoentes os Estados Unidos da América (USA) e a Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), comumente chamada de União Soviética. Relembre sobre isso, nessa super dica :

Como a Segunda Guerra Mundial terminou | Nerdologia



Como a Segunda Guerra Mundial terminou | Nerdologia

281.361 visualizações · 11 de ago de 2020

24 MIL

127

COMPARTILHAR SALVAR

<https://www.youtube.com/watch?v=qsPIMgS3BxI>

Então, com o fim da segunda grande guerra, tanto EUA quanto a URSS ficaram muito poderosos e passaram a disputar o posto de maior potência mundial, de um lado os capitalistas (USA) e do outro os socialistas (URSS). Esse momento foi chamado de Guerra fria e perdurou até 1989/91, com a dissolução da União Soviética.

Muitos acontecimentos marcaram esse período, como a corrida espacial e a grande tensão de uma terceira guerra mundial eminente, mas, diferente das duas anteriores, essa teria consequências apocalípticas, já que as bombas nucleares estavam sob domínio de ambos os lados. Para entender melhor sobre esse momento, vamos ver juntos essas dicas:

- **Guerra Fria – EUA vs URSS / Nostalgia HISTÓRIA**



Nostalgia HISTÓRIA 71 - 82
Guerra Fria - EUA vs URSS / Nostalgia HISTÓRIA

7.068.828 visualizações - 20 de Mar. de 2016

5.300 ML

5,3 ML

COMPARTILHAR

SALVAR

...

https://www.youtube.com/watch?v=6Gi4_GJXO4I

- **GUERRA FRIA: O QUE FOI E RESUMO | HISTÓRIA | QUER QUE DESENHE?**



<https://www.youtube.com/watch?v=cAwsLaO4HGQ>

- **Guerra Fria ao som de Eduardo e Mônica – Retrospectiva HISTÓRICA**



<https://www.youtube.com/watch?v=Z6Ne-FCNOY8>

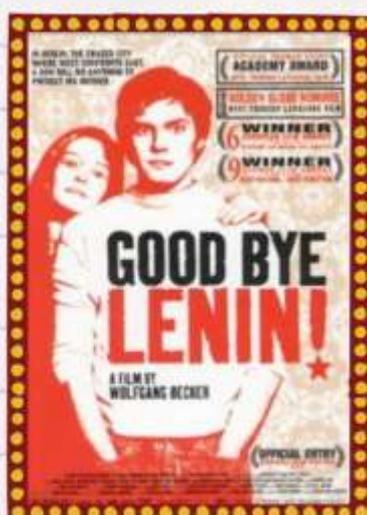
Vejam, vou indicar dois filmes que podem ajudar a entender melhor todo o contexto da época, um deles (X-Men) faz parte da cultura pop e tirando a parte ficcional é muito interessante analisar o clima de tensão que o enredo traz, a partir do desenrolar das relações políticas entre URSS, Cuba e EUA.



X-MEN: PRIMEIRA CLASSE

Ano: 2011

Direção: Matthew Vaughn



Adeus Lenin

Ano: 2004

Direção: Wolfgang Becker

Bem, em meio a esse contexto o Brasil tinha um presidente, Jango, com posições políticas inovadoras para a época brasileira, e que se inclinavam para ideais socialistas, ou seja, o Brasil, com o posicionamento do presidente da república, caminhava para relações mais próximas com a URSS.

Isso, aos olhos dos EUA, da burguesia brasileira e dos militares, não parecia ser o melhor caminho. Ainda mais para os EUA, que teria tão próximo um país grande e aliado a URSS. Portanto, por trás das cortinas, os EUA confabulou com os militares e com a burguesia, para ter apoio civil e em 31 de março de 1964, deram um golpe de estado, instaurando a ditadura civil militar no Brasil.

Em linhas gerais esse foi o movimento, com o discurso de salvar o Brasil da ditadura comunista e de preservar a família tradicional brasileira e os bons costumes, deram um golpe, que durou 21 anos e foi alguns dos anos mais terríveis para nossa história.

Para compreender melhor esse momento e entender como se deu e se desenrolou a ditadura militar no Brasil, eu separei alguns materiais para aprofundar no assunto, vamos lá.

- **Regime/Ditadura Militar – Nostalgia HISTÓRIA**



Regime/Ditadura Militar - Nostalgia HISTÓRIA

<https://www.youtube.com/watch?v=CRbZwM7fjYM>

- **Historiografia sobre o golpe e a ditadura militar no Brasil**



Historiografia sobre o golpe e a ditadura militar no Brasil

26 visualizações • 1 de set. de 2021 2 0 COMPARTILHAR SALVAR ...

https://www.youtube.com/watch?v=4CTZqjSN_VM

• **D-06 – Educação na Ditadura: A Marca da Repressão (1/2)**



<https://www.youtube.com/watch?v=YqDgaGNDads>

• **50 anos do AI-5 no Brasil | Nerdologia**



<https://www.youtube.com/watch?v=ACBevMga6G4>

- **Arte e política: as produções artísticas no período da Ditadura Militar**



Arte e política: as produções artísticas no período da Ditadura Militar

0:588 visualizações · 1 de jul. de 2020

1,4 MIL

28

COMPARTILHAR

SALVAR

...

<https://www.youtube.com/watch?v=4yQ2At6O9kg>

Assim, conseguimos ter uma noção maior sobre como foi o período de ditadura militar no Brasil. Vocês puderam ver que nem mesmo a arte ficou fora da tentativa de controle dos militares, pelo contrário, foi um dos campos da sociedade mais perseguido, uma vez que tem o poder de fazer as pessoas refletirem sobre a própria realidade e, naquele contexto, perceber as atrocidades que o governo praticava.

Aqui no arquivo, não sabemos se de forma proposital ou não, nós não temos muitos registros documentais sobre esse período, a maior parte dos jornais preservados, não possuem exemplares desse anos ditatoriais.

Sabe-se que existiu um movimento de apagamento desse passado, inclusive por parte dos criminosos que praticavam a tortura, os assassinatos e a corrupção de forma legal, apoiada pelo regime militar. Talvez, esses jornais não resistiram a essas pessoas e não chegaram até nós aqui no Arquivo. Contudo, em 2011, no governo de Dilma Rousseff, foi criada a Comissão da Verdade, pela lei 12.528, de 18 de novembro de 2011, com o intuito de apurar graves violações de Direitos Humanos ocorridas entre 18 de setembro de 1946 e 5 de outubro de 1988. Como vocês podem ver nas dicas de aprofundamento de estudos:

- **Em Busca da Verdade – Documentário Completo**



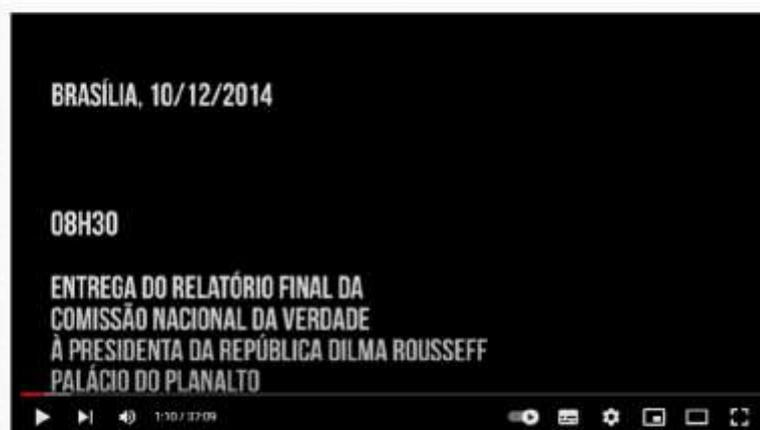
TV Senado é parcialmente ou totalmente financiado pelo governo do Brasil. Wikipédia

Em Busca da Verdade - Documentário Completo

164.501 visualizações 3,8 MIL 899 COMPARTILHAR SALVAR ...

<https://www.youtube.com/watch?v=BUiFjNBP77Y>

• **Entrega do Relatório Final da CNV – Brasília (DF)**
10/12/2014



Entrega do Relatório Final da CNV • Brasília (DF) • 10/12/2014

11.149 visualizações • 24 de jul de 2015

👍 122

👁 48

➦ COMPARTILHAR ➡ SALVAR ...

https://www.youtube.com/watch?v=FQJ_NQ142Rw

Portanto, a Comissão da Verdade, vasculhou em arquivos e outras instituições de todo o país, em busca de registro que ajudasse na apuração dos fatos. Em Sergipe não foi diferente e diversas instituições colaboraram com o trabalho.

No Arquivo Público da Cidade de Aracaju, nós temos algumas correspondências trocadas pelos prefeitos com o governo federal e um ato de censura, praticado contra uma peça de teatro de Aracaju. Como vocês podem ver na foto a seguir:



Foto: Silvío Rocha. Disponível em:

<https://www.aracaju.se.gov.br/index.php?act=leitura&codigo=71129>

Em vista disso, podemos compreender melhor como foi esse passado e que mesmo com as tentativas de escondê-lo, a sociedade conseguiu, com a ajuda dos documentos, resgatá-lo. Portanto, não devemos aceitar manifestações à favor da volta da ditadura. Vocês já estão bem informados sobre esse assunto, repassem essas informações para seus amigos e familiares.

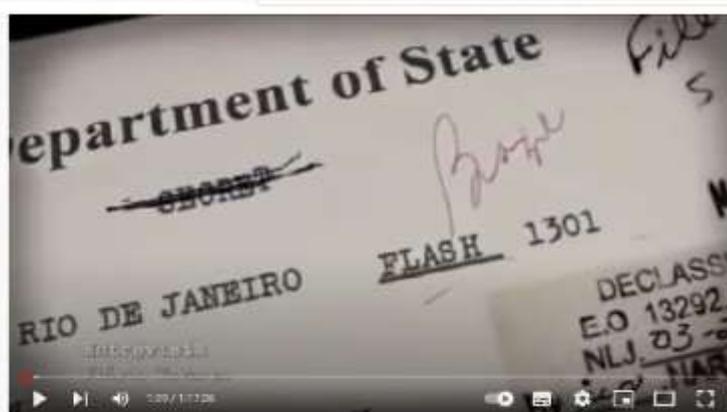
Por fim, tivemos várias indicações de estudos, mas vou deixar mais algumas que ampliam ainda mais o entendimento, espero que gostem.

Dicas de estudos

14



O Dia que Durou 21 Anos – Documentário Completo



Documentário sobre a ditadura militar

O Dia que Durou 21 Anos - Documentário Completo

108.272 visualizações • 26 de fev. de 2019

5 MIL 76 COMPARTILHAR SALVAR ...

<https://www.youtube.com/watch?v=1tawI64zBEo>



Ditadura Militar: História em meia hora



https://open.spotify.com/episode/3ZaCYw0x801k7yf1NSKwU0?si=c1AgLifmSJGSe2U9IAAf3g&dl_branch=1

Os crimes da ditadura



https://open.spotify.com/show/0nNMHxhaoDsMdrqpqDS2Jf?si=8PqaYs66SceBkdQb3UQiXA&dl_branch=1

Ditadura Militar: uma história a ser lembrada



https://open.spotify.com/show/4BSGS1jqMhTjTpMIWoxLyb?si=vR6A3KrLQSKgwVxOsrC4tg&dl_branch=1



Bem, essas são algumas dicas de estudos que eu trago para vocês, espero que vocês gostem e aprendam mais sobre o assunto.

Lembrem-se que o arquivo está sempre aberto para vocês, venham pesquisar nas documentações preservadas aqui.

Aha! E não esqueçam, ainda temos uma atividade pra fazer. Vamos lá!